

Edição bilíngue

Robert Louis Stevenson

# O MÉDICO E O MONSTRO

*The Strange Case of Dr. Jekyll and Mr. Hyde*

Adaptação de Telma Guimarães

Ilustrações de Pablo De Bella

Suplemento do Professor

Elaborado por Flora Manzione

*Dr. Jekyll é um médico muito educado e respeitado que vive na cidade de Londres. Um suposto empregado seu, sr. Hyde, parece ser seu oposto: rude e com um semblante mau, causa antipatia e repulsa nas pessoas, que não entendem como o dr. Jekyll pode manter um homem desse por perto. Quando alguns fatos sobre os dois começam a se revelar, a certeza de que se trata de algo muito perturbador só aumenta.*

## 1 – Trabalhando com o livro bilíngue

Como o livro traz uma versão em português e outra em inglês, é interessante que seja trabalhado nas aulas de Língua Portuguesa e Inglesa de maneiras diferentes, já que cada uma tem os próprios objetivos.

Para o trabalho com a parte em português, você pode combinar com os alunos a leitura de um capítulo por aula. Eles discutirão o que leram e quais rumos acreditam que a história vai tomar. Eles podem se organizar em grupos para fazer essas previsões e depois compartilhá-las com os demais colegas. No final da leitura, aplique as demais atividades sugeridas neste suplemento.

Já para a parte em inglês, é possível ler os capítulos com eles ou então pedir para que também os leiam em casa, dependendo do nível dos alunos. É importante trabalhar com os alunos as estruturas gramaticais e o vocabulário que estão sendo ensinados, orientando-os a consultar o **Glossário** quando necessário, mas não deixe de incentivá-los a ler a obra com o mínimo possível de consultas, ou seja, eles procurarão entender o sentido das palavras desconhecidas de acordo com o contexto. Como é resumida, a versão em inglês não traz todos os detalhes que há na parte em português. Portanto, você, professor de Inglês, pode combinar com o de Português um calendário de leituras: depois de

ler um capítulo em português, os alunos leem o capítulo equivalente em inglês.

Então, na aula de Inglês, eles contarão, com as próprias palavras e em inglês, os detalhes que não são mencionados na parte relatada em idioma estrangeiro. Essa atividade pode ser feita oralmente ou por meio de textos curtos.

## 2 – Sociedade, ética e moral

O dr. Jekyll criou o sr. Hyde para poder praticar atos – criminosos ou não – que seriam condenados pela sociedade. Com base na história do livro é possível propor aos alunos um debate sobre leis, ética e moral na sociedade e convidar os professores de Sociologia e Filosofia para participar

dele. Assim, os alunos começarão a pensar nos princípios que regem uma sociedade. Lance a pergunta: Por que existem leis? Em seguida, converse com eles sobre as atitudes não contempladas nas leis, mas que são condenadas moralmente por algumas sociedades – por exemplo, no Brasil e em muitos outros países, consumir álcool não é crime, mas consumi-lo em excesso costuma ser malvisto, não apenas pelos possíveis danos à saúde de quem bebe como também pelos prejuízos causados à coordenação motora, capacidade de julgamento, aparência etc. –, e por que isso ocorre. Você pode ainda aprofundar o tema falando sobre os atos que não são proibidos por lei e que aparentemente não são errados, mas que podem ser considerados antiéticos, e assim discutir com eles a relação entre leis, moral e ética. No final, pergunte-lhes como seria se todos pudessem exercer seu lado “sr. Hyde”. É interessante ler com os alunos o texto “A real natureza humana”, que discorre sobre o autor e as interpretações da obra, pois os temas lá levantados podem contribuir para essa discussão.



### 3 – Uma pessoa, várias identidades

Com base na história do dr. Jekyll é interessante abordar a questão do *alter ego* e pseudônimos.

Comece perguntando aos alunos se já ouviram esses termos e o que eles querem dizer. Dê a eles alguns exemplos famosos: o personagem Super Homem é o *alter ego* do repórter Clark Kent, e Robert Galbraith é o pseudônimo usado pela escritora J. K. Rowling, autora da série Harry Potter, para escrever outros livros. Quando eles tiverem entendido melhor esses conceitos, pergunte qual é o caso do dr. Jekyll e do sr. Hyde. Eles devem concluir que o sr. Hyde é um *alter ego* do dr. Jekyll.

Em seguida, proponha que criem um *alter ego*, pode ser o deles mesmos ou então de um personagem criado por eles. Solicite-lhes que pensem nas características (físicas e psicológicas) mais marcantes desse *alter ego*. Depois, peça a cada um que o apresente aos colegas. Em seguida, peça também que criem para eles mesmos (não para o *alter ego*) um pseudônimo. Para finalizar, solicite que elaborem uma história com o *alter ego* que inventaram, assinando-a com o pseudônimo que criaram. A redação pode ser de qualquer gênero literário; o importante é que sejam criativos e que explorem ao máximo as características do personagem inventado. No final, juntos, vocês podem montar um livro com as histórias.

